

## **CÔNSUL-GERAL TAKAGI PARTICIPOU DE ENTREVISTA ONLINE SOBRE O ENVELHECIMENTO NO JAPÃO E NO BRASIL**

No dia 28 de outubro, o Cônsul-Geral TAKAGI foi convidado pela psicóloga Regina Celebrone, que pesquisa sobre o envelhecimento no Brasil, para participar de uma entrevista de forma online no Instagram. Seguem abaixo detalhes da entrevista. (Imagem da live no final do documento).

### 1- Data

28 de outubro (quarta) às 10 horas – em torno de 40 minutos

### 2- Título

O envelhecimento no Japão e no Brasil

### 3- Conteúdo principal

#### I – A situação atual do envelhecimento no Japão

Atualmente em torno de 30% do total da população japonesa tem mais de 65 anos. Pessoas com mais de 100 anos somam em torno de 70mil, e deste número quase 90% são mulheres. Estima-se que o motivo da longevidade do povo japonês é resultado da plenitude do sistema de saúde e uma baixa taxa de mortalidade neonatal somada a uma cultura alimentar saudável. Neste sentido, no Brasil, com a abundância e baixo custo de muitos alimentos, talvez seja necessária uma conscientização para manter uma cultura alimentar saudável.

No Japão ações utilizando robôs e demais tecnologias para auxiliar o cuidado de idosos vêm aumentando, porém para eles também é muito valioso o relacionamento e o contato afetivo com pessoas da família e de diversas gerações. Ainda, para se alcançar uma velhice plena e feliz é importante o cuidado com a alimentação e a prática de exercícios físicos desde a juventude, visando manter uma boa saúde por um longo período.

#### II – O respeito aos idosos

No Japão existe uma cultura muito forte de respeito ao próximo, e como pode ser visto nas histórias sobre velhinhas que são contadas às crianças desde antigamente, é de grande importância a valorização dos idosos, devido a seus conhecimentos e experiências.

Como uma forma de demonstrar seu apreço aos idosos, o Governo Japonês iniciou há quase 60 anos uma Homenagem aos Centenários, onde o Primeiro Ministro outorga diplomas a todos os idosos que completam 100 anos naquele ano. Quando a ação foi iniciada em torno de 300 idosos por ano eram agraciados, hoje são quase 40mil diplomas.

#### III – A representatividade e contribuições dos idosos à sociedade

Antes havia uma imagem de que idosos tinham corpos fracos e necessitavam de ajuda constante, porém atualmente, com a alta da expectativa de vida, vê-se um grande número de idosos que continuam ativos mesmo após a aposentadoria. Levando tal tendência em consideração, o Japão vem tomando diversas ações para incentivar a participação e contribuição dos idosos à sociedade. Entre eles podemos citar os Voluntários Seniores da JICA (Agência Internacional de Cooperação do Japão) para trabalhar voluntariamente no exterior, a abertura das aulas de Universidades para os idosos e a recomendação de treinamentos físicos. Inclusive, existem ações que visam aumentar o vigor dos idosos através da interação entre gerações em um estabelecimento misto de creche e lar dos idosos, que estão obtendo resultados positivos.

Ainda, existem diversos exemplos de que idosos vêm contribuindo à segurança regional, voluntariando na supervisão do caminho que as crianças percorrem para ir e voltar das escolas.

